Secretaria Municipal de Saúde divulga primeiro Boletim de Arboviroses de 2026

Date : 15-01-2026

Segundo levantamento do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), na primeira Semana Epidemiológica (SE) de 2026, que corresponde ao período compreendido entre 4 e 10 de janeiro, o município de Vitória da Conquista notificou 31 casos suspeitos para dengue, 3 para chikungunya e nenhum para zika. Nenhuma pessoa foi hospitalizada neste período por arboviroses.

ANUAL	DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA
CASOS NOTIFICADOS	31	3	0
CASOS CONFIRMADOS	0	0	0
CASOS DESCARTADOS	05	0	0
CASOS PROVÁVEIS	26	3	0
EM INVESTIGAÇÃO	26	3	0

Dos casos notificados para dengue, 5 foram descartados e 26 seguem como casos prováveis e em investigação. Já as notificações para chikungunya seguem em investigação. Ainda segundo o boletim, os bairros com maior número de notificações nesta primeira semana são Alto da Boa Vista e Campinhos, conforme tabela abaixo.

BAIRROS	Nº casos prováveis de DENGUE
AIRTON SENA	1
ALTO DA BOA VISTA	3
ALTO MARON	1
BATEIAS	1
CAMPINHOS	4
CENTRO	1
CONVEIMA 1	1
CRUZEIRO	2
ESPÍRITO SANTO	1
FELÍCIA	2
JATOBÁ	1
JUREMA	1
KADIJA	1
Lot. Parque Santa Cecília	1
LOT. SOBRADINHO	1
PATAGÔNIA	2
PRIMAVERA	1
SÃO PEDRO	1
Total Geral	26

Com relação a 2025, a Secretaria de Saúde fechou o ano com um total de 3.568 notificações para dengue, 173 para chikungunya e 9 para Zika, sendo confirmados 425 para dengue, 10 para chikungunya e 3 para zika. Foram descartados 821 casos para dengue, 57 para chikungunya e 4 para Zica. Os considerados como prováveis somam 2.747 para dengue, 163 chikungunya e 5 para zika.

Coordenadora de Vigilância Epidemiológica (Viep), Amanda Maria Gomes destacou que os dados de 2025 apresentam uma queda de 92,58% em relação ao ano de 2024, quando foram notificados 38.550 casos prováveis de arboviroses, e demonstra a eficiência das ações implementadas no controle do seu vetor, o mosquito Aedes aegypti, e de vigilância. “Nós também observamos uma queda nas notificações em 2026 em comparaão com o mesmo período do ano passado. Durante a primeira SE 2025, foram 55 notificações suspeitas para dengue, e este ano foram 31 casos suspeitos, uma redução de 43,63%”, explicou Amanda, e lembra que a partir deste ano, a Viep passa a divulgar os casos classificados como prováveis. “Estamos seguindo o padrão do Ministério da Saúde, que considera prováveis todos os casos notificados que não foram descartados”.

Prevenção

A Secretaria Municipal de Saúde segue em alerta neste verão, com ações de controle do

Aedes aegypti e monitorando os casos, mas isso só não basta, é preciso que a população colabore com ações simples de cuidado para que o mosquito não prolifere, a exemplo do descarte adequado de lixo, limpeza de caixas d’água e eliminação de recipientes que acumulam água.

Também é importante reforçar a importância de a pessoa permanecer atenta aos sintomas e buscar atendimento médico ao apresentar sinais de dengue, como febre alta, dor de cabeça, dores no corpo e manchas vermelhas na pele.

Vacinação

A vacina contra a dengue para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos está disponível nas unidades de saúde. Segundo o Ministério da Saúde, essa é a faixa etária que concentra o maior número de hospitalizações por dengue, depois de pessoas idosas, grupo para o qual a vacina não foi liberada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Para obter mais informações sobre o combate ao mosquito Aedes aegypti, em Vitória da Conquista, você pode entrar em contato com a SMS, por meio do Centro de Controle de Endemias, pelo número (77) 3429-7421.